

*Mehr als 51 000  
Seitenaufrufe seit 2021*

Zweiter Jahrgang Nummer 41 12. Oktober 2022  
vw. Heinz-Peter Tjaden Caminho do Arieiro de Baixo 5  
Sao Martinho 9000-229 Funchal  
[heinzpetertjaden03@gmail.com](mailto:heinzpetertjaden03@gmail.com)  
[www.madeiraobserver.eu](http://www.madeiraobserver.eu)

Ausdruckbar bei  
heinzpetertjaden.  
wordpress.com



Er beugt sich auf der Bank in der Nähe der Gondel-Station nach vorn, öffnet einen Reißverschluss seines Rucksacks und zieht ein Buch heraus. "Wenn du das gelesen hast", sagt er, "dann weißt du, was uns bevor steht."

Laut Titel ist das nichts Gutes. Da ich kein Interesse zeige, lässt er das Buch wieder in seinem Rucksack verschwinden.

Ich schildere hier keine Begegnung mit Zeugen Jehovas, sondern mit einem ehemaligen Professor von der Universität Bochum, der nach seinen Angaben in der Nähe von Paderborn ein Haus besitzt und die eher un-gemütlichen deutschen Monate auf Madeira verbringt.

An seine Versuche, mir die gute Laune zu verderben, habe ich mich inzwischen gewöhnt. Ich kenne ihn seit Januar 2021. Damals gab er noch den Mathematiker, der bei den Prim-Zahlen vor einem sensationellen Durchbruch stand. Ich sollte schon einmal einen Saal für eine öffentliche Veranstaltung organisieren, bei der er seine unglaublichen Erkenntnisse publik machen wollte.

Einen Tag nach dem Überfall der Ukraine entpuppte sich dieser ehemalige Professor als Putin-Versteher. Der wehre sich doch nur. Meine Meinung: Wenn das so wäre, täte Putin das inzwischen ebenso erfolglos, als wenn es nicht so wäre. Was diesen Präsidenten der russischen Förde-

ration hoffentlich nicht so weit in den vorhandenen Wahnsinn treibt, dass er die atomare Keule herausholt.

Ich will weder, dass die Zeugen Jehovas mit ihrer Lieblosigkeit Recht behalten noch wünsche ich mir das für diesen ehemaligen Professor, der bei jeder Begegnung mit mir nur auf die Gelegenheit lauert, mir mit seinen Verschwörungstheorien einen Schrecken einzujagen.

Als er das anschließend auch bei einem Lokalbesuch versuchte, stand ich auf und ging. Das hätte ich nicht getan, wenn er behauptet hätte, dass man jede Primzahl doch durch andere Zahlen teilen könne. Ich hätte ihm sogar einen Saal besorgt.

Ele se inclina para a frente no banco perto da estação de gôndola, abre o zíper da mochila e tira um livro.

"Se você leu isso", diz ele, "então você sabe o que está reservado para nós."

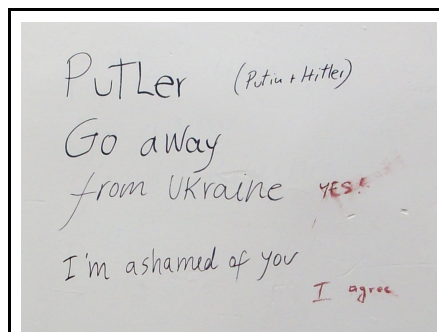
De acordo com o título, isso não é uma coisa boa. Como não demonstro interesse, ele coloca o livro de volta na mochila.

Não estou aqui a descrever um encontro com as Testemunhas de Jeová, mas sim com um antigo professor da Universidade de Bochum que, segundo a sua informação, é dono de uma casa perto de Paderborn e passa os incômodos meses alemães na Madeira.

Eu me acostumei com suas tentativas de estragar meu humor. Eu o conheço desde janeiro de 2021. Naquela época ele ainda era um matemático que estava prestes a fazer um avanço sensacional nos números primos. Certa vez me pediram para organizar um salão para um evento público onde ele queria compartilhar suas incríveis ideias.

Um dia após a invasão da Ucrânia, esse ex-professor acabou entendendo Putin. Apenas lute de volta. Minha opinião: se fosse esse o caso, Putin estaria fazendo isso sem sucesso agora como se não fosse. O que espero não levar este presidente da Federação Russa tão longe na loucura existente que ele retire a maça nuclear.

Não quero que as Testemunhas de Jeová estejam certas sobre sua falta de amor, nem desejo que esse ex-professor que espreita em cada encontro comigo tenha a oportunidade de me assustar com suas teorias da conspiração. Quando ele tentou fazer o mesmo durante uma visita a um restaurante, levantei-me e saí. Eu não teria feito isso se ele tivesse dito que todo número primo pode ser dividido por outros números. Até consegui um salão para ele.



**Deutliche Worte in  
der Altstadt.**

**Palavras claras na zona velha.**